

Nível de desempenho Sexual de Universitários numa Universidade do Sul de Santa Catarina



Clarissa Niero Moraes, José Vitor Bervig de Almeida, Otávio Jamarini Goulart e Hamilton Roberto Moreira de Oliveira Carriço.

UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA - UNISUL

Fisioterapia e Medicina, Tubarão.

clarifisio@gmail.com

Introdução

O corpo humano, conhecido por sua capacidade multifacetada, destaca-se pela complexidade e importância da pelve em sua estrutura. Contemporaneamente, a saúde plena tem chamado atenção na rotina das pessoas, com isso a fisioterapia tem ganhado destaque, e sua especialidade “pélvica” desempenha um papel crucial na reabilitação e fortalecimento dos músculos do assoalho pélvico, prevenindo e tratando disfunções como incontinência urinária e prolapso de órgãos. Essa estrutura óssea, composta por ílio, ísquio, púbis, sacro e cóccix, localiza-se na base da coluna vertebral e é fundamental para suportar as vísceras abdominais, além de desempenhar funções esfinterianas e na manutenção da pressão vaginal. Estudo de HELENA (2009) esclarece que as disfunções sexuais femininas e masculinas se caracterizam por falta, excesso, desconforto e/ou dor no ciclo de resposta sexual. As disfunções sexuais podem ser desencadeadas por vários fatores como os descritos por LATORRE (2016), no que tange as mulheres, e condições financeiras influenciam diretamente nas disfunções sexuais. A disfunção erétil não é exclusiva de pessoas mais velhas, sendo observada também em jovens. MARTINS (2015) trouxe relatos de jovens de 18 a 25 anos com DE. A orientação sexual também se faz presente, com homens de minorias sexuais apresentando taxas mais altas de Disfunção Erétil. A pesquisa investigativa será sobre o nível de desempenho sexual de universitários numa Universidade do Sul de Santa Catarina. O objetivo é avaliar o nível de desempenho sexual dos universitários e traçar um perfil sociodemográfico.

Objetivos

Objetivo Geral

Avaliar o nível de desempenho Sexual de Universitários numa Universidade do Sul de Santa Catarina.

Objetivos específicos

Traçar um perfil sociodemográfico dos universitários;
Identificar o nível de desempenho Sexual de Universitários numa Universidade do Sul de Santa Catarina;
Identificar a existência de associação do perfil sociodemográfico com as demais variáveis de desempenho sexual.

Metodologia

O estudo é observacional, transversal e analítico, utilizando dados secundários obtidos de questionários eletrônicos.

A população do estudo é composta por universitários de uma universidade no sul de Santa Catarina, com a inclusão de alunos de ambos os sexos que assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e a exclusão de menores de 18 anos ou questionários com dados incompletos (menos de 75% das variáveis preenchidas).

A coleta de dados será realizada por meio da plataforma *Google Forms*, com a aplicação de um questionário eletrônico desenvolvido pelos pesquisadores, capacitados e registrados no projeto de pesquisa via CEP. As variáveis serão inseridas no software Excel® para a organização dos dados, que serão armazenados em um sistema de "nuvem". As variáveis analisadas incluem identidade de gênero, idade, estado civil, turno de estudo, orientação sexual e quantidade de parceiros sexuais nos últimos 6 meses. O desempenho sexual será avaliado utilizando as escalas **Quociente Sexual - Versão Masculina (QS-M)**, **Quociente Sexual - Versão Feminina (QS-F)** e o **Índice Internacional de Função Erétil (IIFE)**. O QS-M e o QS-F possuem 10 questões com respostas em uma escala de 0 a 5, e o resultado final é multiplicado por dois, com a interpretação de pontos variando de "bom a excelente" até "nulo a ruim". A escala feminina (QS-F) possui uma questão com tratamento diferente. O IIFE, aplicado aos homens, avalia a função erétil, orgasmo, desejo sexual, satisfação sexual e satisfação global por meio de 15 questões com alternativas de 5 opções. A função erétil é classificada em cinco categorias de acordo com a pontuação. A análise estatística será feita por medidas de tendência central e dispersão para variáveis quantitativas, e porcentagens para variáveis qualitativas.

Resultados

A análise dos resultados da pesquisa revelou um panorama positivo em relação ao desempenho sexual entre os universitários da amostra estudada. No que se refere ao Quociente Sexual - Versão Feminina (QS-F), observou-se que a maioria das participantes do sexo feminino (78 mulheres, ou 74%) relataram um desempenho sexual classificado como "regular a bom". Esse resultado indica uma vivência sexual satisfatória para grande parte das universitárias, com boa sintonia e confiança em suas experiências sexuais. Em contraste, o Quociente Sexual - Versão Masculina (QS-M) mostrou que, embora 53% dos homens apresentaram um desempenho "bom a excelente", essa porcentagem é inferior à observada entre as mulheres (75%). Além disso, quando analisada a Disfunção Erétil (DE) através do Índice Internacional de Função Erétil (IIFE), 80% dos homens não apresentaram sinais de DE, o que corrobora a ideia de que, em sua maioria, os jovens universitários não enfrentam dificuldades significativas em sua função erétil. Esses resultados podem ser explicados pela combinação de fatores fisiológicos e psicológicos, como a resiliência emocional e a ausência de pressões externas, especialmente entre os participantes jovens das classes A e B, com níveis educacionais elevados e pouca exposição a situações de estresse excessivo. Dessa forma, a pesquisa sugere que, apesar das variações individuais, o desempenho sexual dos universitários da amostra é, de modo geral, satisfatório, refletindo um equilíbrio entre saúde física e bem-estar psicológico, sem sinais predominantes de disfunções sexuais relevantes.

Conclusões

Em conclusão, os resultados desta pesquisa evidenciam um desempenho sexual predominantemente positivo entre os universitários da Universidade do Sul de Santa Catarina, refletindo a interação entre fatores fisiológicos e psicológicos no contexto das disfunções sexuais. A maioria das participantes femininas demonstrou um nível de desempenho sexual classificado como "regular a bom", com destaque para a satisfação e sintonia nas relações sexuais, enquanto os homens, apesar de apresentarem um desempenho ligeiramente inferior em comparação com as mulheres, mostraram uma prevalência baixa de disfunção erétil, o que indica que, em sua maioria, não enfrentam dificuldades significativas nesse aspecto. Esses achados podem ser atribuídos a fatores como a juventude da amostra, a resiliência psicológica e a menor exposição a estressores externos, especialmente entre os indivíduos das classes sociais mais altas, que podem ter uma maior estabilidade emocional e um contexto de vida menos desafiador. A presença de educação sexual também parece ter contribuído para uma maior conscientização e percepção positiva sobre a sexualidade, o que reflete uma abordagem mais equilibrada e saudável sobre o tema.

Embora os dados apresentados indiquem um cenário global de satisfação e equilíbrio, é importante destacar que as disfunções sexuais, como a disfunção erétil nos homens, não estão ausentes, embora sejam em menor grau. Este estudo sublinha a relevância da fisioterapia pélvica e do apoio psicológico no tratamento e prevenção de tais condições, destacando a importância de abordar a sexualidade de forma integral, considerando os aspectos físicos, emocionais e sociais.

Portanto, as conclusões deste trabalho reforçam a importância de estudos contínuos sobre a saúde sexual dos universitários, promovendo estratégias de prevenção e intervenção que possam contribuir para o bem-estar geral e para a qualidade das experiências sexuais dos indivíduos, especialmente em faixas etárias jovens, como a presente amostra.

Bibliografia



Apoio Financeiro:
PROCIENCIA